MARRETA
LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

29.09.2015

Operários da construção civil aprovam a pauta de reivindicações para a campanha salarial de 2015

Em assembleia realizada no dia 20 de setembro, na sede do nosso Sindicato (Marreta), os operários da construção civil aprovaram a pauta de reivindicações da Campanha Salarial de 2015. A pauta foi amplamente discutida e aprovada por unanimidade. Sobre os salários, definimos aquilo que um operário precisa receber para garantir condições mínimas de vida para ele e sua família.

O governo aumentou as contas de luz, água, gasolina, fez cortes nos direitos previdenciários, no seguro desemprego, o custo de vida está um absurdo e não aceitamos que arrochem ainda mais a nossa situação. Este governo do PT/Pecedobê/PMDB, de Dilma/Lula, está completamente a serviço do imperialismo, da patronal, das empreiteiras, bancos, outros grandes grupos econômicos e o latifúndio.

Não aceitamos que nós operários e o povo sejamos sacrificados para garantir os privilégios das classes dominantes deste sistema de exploração e opressão. Este sistema é podre, baseado na corrupção e na entrega do país. Tentam referenda-lo através de eleições, onde de tempo em tempo, convocam o povo a votar. As eleições são uma farsa que não mudam nada! A crise é desse sistema de exploração capitalista e esse sistema que deve ser mudado.

A assembleia aprovou a pauta de reivindicações e decidiu fortalecer a luta para garanti-la. É necessário fortalecer a união, a mobilização e as lutas, inclusive ir à greve se for necessário, para arrancar essas propostas, ***reafirmamos que o que já temos garantido em anos anteriores não trocamos nem retiramos, pois foi conquistado com muita luta e até com prisão de vários companheiros(as).***

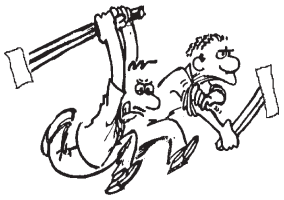
Agora é encher as latas e preparar para uma luta forte, como em 2013

VAMOS À LUTA POR NOSSOS DIREITOS!

REIVINDICAÇÕES PARA NOSSA PAUTA de 2015/16

Servente	R$ 2.000,00
1/2 Oficial	R$ 2.100,00
Vigia	R$ 2.200,00
Oficial	R$ 2.500,00
Oficial de acabamento	R$ 2.700,00
Encarregado	R$ 4.000,00
Mestre de obras	R$ 6.000,00

- Almoço nos canteiros de obras para todos os funcionários.
- Lanches da tarde.
- Cesta-básica de 50 kg (para todos os trabalhadores da produção e administrativa das obras, entregue em casa).
- Depreciação de ferramentas - R$ 50,00 mensais
- Manutenção de todas as conquistas.



MARRETADAS

Direcional

A construtora Direcional está com vários canteiros de obras de grande porte em BH e há denúncias de que não há banheiro próprio para os porteiros e a chefia pega no pé deles quando eles precisam sair do posto para suas necessidades fisiológicas.

Exigimos condições decentes de trabalho!

Concreto

Na construtora Concreto continua predominando a indústria de justa causa. Vários trabalhadores têm derrubado esses abusos na Justiça do Trabalho. A empresa descumpre também várias outras normas de segurança e higiene do trabalho. Para se ter uma ideia, há denuncias de que nem água filtrada tem para os operários na obra do Betânia, onde a fiscalização do MTE detectou várias irregularidades.

SP da Costa Nordeste

Essa "gata" safada é de São Paulo e atua como subempreiteira de massa e alvenaria da Racional Engenharia na construção do prédio da Localiza, no bairro Cachoeirinha. Chegou a Belo Horizonte achando que pode fazer o que quiser. Os operários trouxeram ao nosso conhecimento a denuncia de que ela não está pagando o adicional de transferência de 25%; não deposita o FGTS; não está pagando as passagens da baixada aos operários; horas-extras só fora do cartão, além de dar o tombo e etc.. Em BH, a empresa só conta com encarregados, que segundo operários não apitam nada! Foi feita denúncia aos Fiscais do Trabalho. Se não resolver: GREVE!

Trabalho aos sábados

A patronal esta querendo impor uma maior escravidão, obrigando-nos a trabalhar aos sábados, quebrando um costume que vêm desde o final dos anos 80. Não aceitamos isso e temos de ir pra cima dessas empresas.

Em algumas empresas que ficamos sabendo fizemos movimento e revertemos à situação. O exemplo maior foi a dos companheiros da EMCCAMP, que se organizaram junto ao Marreta e fizeram a empresa recuar.

Por isso, conclamamos a categoria a rechaçar esse horário e estipulamos claramente o desejo da maioria também na nossa pauta de reivindicações 2015.

Caparaó

Com o intuito de ampliar ainda mais seus lucros algumas empresas estão criando normas internas de funcionamento sem levar em consideração o descanso para a reposição da energia após jornada estafante de trabalho. A Caparaó esta impondo três tipos de horários, fugindo da características comum das obras.

Os operários reclamaram das escalas de horários e principalmente de forma que a administração "obriga" os operários assinarem concordando suas imposições, mesmo que de forma sutil.

Na obra de Lagoa Santa, a empresa impede que os trabalhadores usem o elevador na hora do almoço. O Marreta esta apurando essas irregularidades e abusos contra os trabalhadores e desde já alerta: ***SÓ COM LUTA E ORGANIZAÇÃO É QUE VAMOS ACABAR COM OS ABUSOS!***

Ouça o programa:

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela 106,7 FM

Ligue e participe:

3263-1300

3282-1045

WhatsApp ou Torpedo

9661-1067

Categoria apoia decisão da diretoria

Na assembléia, a diretoria do Marreta e o Conselho Fiscal comunicaram a apuração que está ocorrendo no Sindicato contra desvios e irregularidades feitas pelo administrador financeiro da entidade e um pequeno grupo de diretores aproveitadores. A Auditoria esta sendo feita para apurar todas as irregularidades.

Foi comunicado à categoria que, além da renúncia do Davidi (ex-presidente) já discutida e agora o afastamento de dois diretores enquanto a Auditoria realiza seu trabalho. Os trabalhadores respaldaram a decisão da diretoria no afastamento e repudiaram as condutas indevidas.

Assim que a Auditoria concluir o seu trabalho, ***será convocada uma assembléia específica*** para discutir essa questão e caberá à categoria tomar a decisão sobre os envolvidos. Como afirmamos no boletim anterior, ***"No Marreta não tem lugar para carreirista e nem para aproveitadores"***. É importante a categoria estar a par de tudo, pois acreditamos que só com a categoria vigilante e organizada é que iremos manter o Sindicato lutando por todos e não se desviar da luta e ser utilizado por um grupelho de carreiristas e aproveitadores.

A nossa história de luta se pautou sempre na defesa inconteste da massa de trabalhadores, por que acreditamos na força criadora do povo em luta e que o Sindicato pertence a classe simples e honrada dos operários da construção.

"MARRETA É PRA LUTAR! NÃO É PRA PELEGAR!" ecoou no final da assembleia. ***VAMOS À LUTA!***